



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Catarina Gamboa
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
952

SUA COMUNICAÇÃO DE
09-03-2021

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 1467/2021
ENT.: 1679/2021
PROC. Nº: 001/2021

DATA
30-04-2021

ASSUNTO: Pergunta n.º 1549/XIV/2.ª - Descarrilamento na Linha do Vouga, em Oliveira de Azeméis

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1549/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do BE, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A exploração ferroviária comercial, no troço entre Sernada do Vouga e Oliveira de Azeméis da Linha do Vouga está suspensa desde 2013, pelo que o descarrilamento verificado no passado dia 7 de março ocorreu com uma marcha em vazio.

Apesar do mau estado de conservação do troço entre Sernada do Vouga e Oliveira de Azeméis, com uma extensão de cerca 27 quilómetros, o seu encerramento só poderia ocorrer após a construção de Parque de Material Oficial (PMO) na zona com exploração.

Por outro lado, em face do elevado estado de degradação da infraestrutura, designadamente, no troço entre Sernada do Vouga e Oliveira de Azeméis -, e dos elevados custos necessários para repor as condições da infraestrutura que permitam a prática da velocidade permitida pelo traçado da Linha do Vouga, houve necessidade de reduzir a velocidade de circulação para 10 km/h naquele troço, no qual apenas circula material por razões técnicas, isto é, sem passageiros.

Ao longo dos anos, a ausência de intervenções significativas na linha e as crescentes dificuldades na sua conservação corrente levaram a que fossem elaboradas propostas de intervenção com o objetivo de manter as condições de segurança para a exploração, tendo sido realizadas intervenções nos troços laterais (Espinho - Oliveira de Azeméis e Aveiro - Sernada) e no troço central, em 2010, por forma a garantir as condições mínimas de circulação.

Em 2011, de acordo com Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2011, de 13 de outubro, que aprovou o Plano Estratégico de Transportes para o horizonte 2011-2015, foi ditado o encerramento da linha do Vouga, o que não veio a acontecer, mas que teve como consequência um novo adiamento das intervenções e, portanto, o acelerar da degradação da linha do Vouga.

Entretanto, em outubro de 2020, foi apresentada a nova versão do PNI 2030, no qual consta a reabilitação e modernização de toda a extensão da Linha do Vouga, entre Espinho e Aveiro, mantendo a bitola métrica (F9), com um investimento estimado de 100M€, a implementar no horizonte temporal 2021-2025. Esta solução permite o desenvolvimento da Linha do Vouga integrada na malha urbana da região, com atravessamento de várias localidades sendo expectável que a melhoria da qualidade do serviço a prestar permita aumentar significativamente a procura do transporte ferroviário, que atravessa várias zonas densamente povoadas.

A manutenção da bitola métrica permitirá ainda manter e desenvolver a atividade de turismo ferroviário, com a circulação de comboios históricos e conseqüente valorização do património ferroviário.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

No que refere às intervenções previstas, no âmbito do projeto constante no PNI 2030, encontra-se em fase de contratação a empreitada de “Reabilitação da superestrutura da via Troço Santa Maria da Feira - Oliveira de Azeméis”.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Maria Antónia Barbosa de Araújo)